

GOVERNO ABRE MERCADO DO CAMBOJA À EXPORTAÇÃO DE CARNE DE SUÍNO

Os operadores nacionais já podem exportar carne fresca de suíno e produtos cárneos de suíno para o Camboja. As empresas podem a partir de agora contactar as Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária da sua Região (DSAVR) ou os serviços competentes das Regiões Autónomas (RA), a fim de conhecerem os requisitos aplicáveis à exportação.

A internacionalização é uma das vertentes prioritárias da política do Governo. Por essa razão, “o reforço da competitividade do setor agroalimentar, através da criação de condições para o aumento das exportações e para a internacionalização das empresas deste setor, é um fator decisivo para o cumprimento daquele desígnio”, explicou Luís Medeiros Vieira, Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação. Neste enquadramento, acrescenta Luís Vieira, “estamos a trabalhar de forma intensa e empenhada na abertura de 55 mercados, para viabilização da exportação de 253 produtos, sendo 202 da área animal e 51 da área vegetal, sendo que o XXI Governo Constitucional já abriu 49 mercados, para 181 produtos (140 da área animal e 41 de origem vegetal)”.

Para a exportação para países terceiros é geralmente necessário, previamente ao início da exportação, serem acordados com as autoridades competentes dos países de destino as condições e requisitos fitossanitários ou sanitários que têm que ser cumpridos quer pelos operadores económicos quer pela autoridade competente nacional, na certificação dos produtos a serem exportados. Trata-se de processos complexos do ponto de vista técnico e que implicam, na maioria das situações, durante o processo de troca de informação entre as autoridades competentes, a realização de visitas técnicas por peritos dos países terceiros para verificação *in loco* das condições de produção e também dos controlos oficiais realizados aos produtos a exportar.

Lisboa, 21 de setembro de 2018